

Enfermeiro Estomaterapeuta em ILPIs: Relato Sobre Qualificação do Cuidado a Idosos com Feridas

Stomatherapy Nurse in ILPIs: Report on Qualification of Care for Elderly People with Wounds

Enfermero Estomaterapeuta en ILPIs: Relato sobre la Cualificación del Cuidado a Personas Mayores con Heridas

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento populacional aumenta a demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), onde a fragilidade funcional favorece o risco de Lesões por Pressão (LPP). **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação do enfermeiro estomaterapeuta na prevenção de LPP e na qualificação da equipe de enfermagem em ILPIs. **Metodologia:** Relato de experiência, descritivo e qualitativo, realizado entre junho/2024 e junho/2025, em rede de franquias de ILPIs no Brasil. As ações incluíram treinamentos virtuais, elaboração de materiais educativos e capacitação sobre a Escala de Braden, Relógio de Lothian e Mini Avaliação Nutricional (MAN®). **Resultados:** Observou-se aprimoramento no conhecimento técnico, maior segurança na avaliação de feridas e aplicação adequada de instrumentos clínicos pela equipe de enfermagem. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro estomaterapeuta mostrou-se estratégica para a qualificação profissional e melhoria do cuidado em ILPIs, reforçando a importância da educação continuada em contextos geriátricos.

DESCRIPTORES: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Estomaterapia; Úlcera por Pressão; Cicatrização; Educação Continuada.

ABSTRACT:

Introduction: Population aging increases the demand for Long-Term Care Facilities for Older Adults (LTCFs), where functional frailty raises the risk of Pressure Injuries (PI). **Objective:** To report the experience of the stomal therapy nurse in preventing PI and qualifying the nursing staff in LTCFs. **Methodology:** This is a descriptive and qualitative experience report conducted between June 2024 and June 2025 in a network of LTCF franchises in Brazil. Actions included virtual training, development of educational materials, and training on tools such as the Braden Scale, Lothian Clock, and Mini Nutritional Assessment (MNA®). **Results:** Improvements were observed in technical knowledge, greater confidence in wound assessment, and appropriate use of clinical instruments by the nursing team. **Conclusion:** The presence of the stomal therapy nurse proved strategic for professional qualification and improvement of care in LTCFs, reinforcing the importance of continuing education in geriatric settings.

DESCRIPTORS: Long-Term Care Facilities for Older Adults; Stomal Therapy; Pressure Injury; Wound Healing; Continuing Education.

ID **Manuela Perdigão Silva da Costa**

Enfermeira Estomaterapeuta, graduada em Enfermagem pela PUC Campinas, com especialização em Gestão em Enfermagem (PUC Campinas) e Estomaterapia pela UNICAMP. Atua no Terça da Serra - Franqueadora, como Enfermeira Estomaterapeuta, sendo responsável pelo treinamento da equipe de Enfermagem e pela criação de protocolos assistenciais voltados à prevenção e acompanhamento de lesões. Atua no grupo de Pesquisa e Desenvolvimento na Terça da Serra - Franqueadora.

ORCID: 0009-0002-7423-7791

ID **Eduarda de Faria Ferreira**

Fisioterapeuta, especialista em Fisioterapia Musculoesquelética pela Santa Casa SP. Formação em Terapia Manual, Pilates e Conceito Maitland. Capacitação em subgrupos para coluna lombar pela Universidade de Pittsburgh e em cursos internacionais para reabilitação de ombro, quadril, joelho, tornozelo e pé. Aperfeiçoamento em Fisioterapia Respiratória, Neurológica e Geriátrica. Atualmente estou cursando MBA em Pesquisa Clínica. Atua como coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento na Terça da Serra - Franqueadora.

ORCID: 0009-0009-2431-1480

ID **Viviani Monaliza Gomes**

Gerontóloga formada pela USP, com pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos, Viviani atua como Supervisora de Operações na maior rede de residenciais sênior do Brasil, a Terça da Serra. Com ampla experiência em gestão

de equipes e gestão de unidades voltadas ao cuidado com a pessoa idosa, ela também compartilha conteúdo sobre envelhecimento e boas práticas na área em seu perfil profissional.

ORCID: 0009-0000-8725-2515

ID Joyce Duarte Caseiro Moraes

Médica formada pela UNICAMP em 2010. Especialista em Geriatria pelo Hospital Sírio Libanês. Com MBA em Marketing na ESPM. Pós-Graduada em Processos de Saúde pelo Hospital Albert Einstein Especialista em Empreendedorismo pela Universidade Católica do Porto, em Portugal. Sócia-fundadora e CEO do Terça da Serra, a primeira e maior rede Residenciais para Idosos do país, Sócia-Fundadora e Diretora Clínica do Revitare, o primeiro Hospital de Transição de Cuidados de Campinas e Região. Professora convidada do Hospital Albert Einstein para as disciplinas de Gestão em Instituição de Longa Permanência para Idosos. Professora Convidada do Hospital Sírio Libanês para a disciplina de Instituição de Longa Permanência para Idosos do curso de Pós-graduação em Geriatria.

ORCID: 0009-0005-1828-5563

Como citar este artigo: Costa MPS, Ferreira EF, Gomes VM, Moraes JDC. Enfermeiro Estomaterapeuta em ILPIs: Relato sobre Qualificação do Cuidado a Idosos com Feridas. Revista Feridas [Edição Brasileira] [Internet]. 2024 [acesso ano mês dia]; 13(66):2482-2485. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.36489/feridas.2025v13i66p2482-2485>

RESUMEN:

Introducción: El envejecimiento poblacional incrementa la demanda de Instituciones de Larga Permanencia para Personas Mayores (ILPIs), donde la fragilidad funcional aumenta el riesgo de Lesiones por Presión (LPP). Objetivo: Relatar la experiencia de la actuación del enfermero estomaterapeuta en la prevención de LPP y en la capacitación del equipo de enfermería en ILPIs. Metodología: Relato de experiencia, descriptivo y cualitativo, realizado entre junio de 2024 y junio de 2025 en una red de franquicias de ILPIs en Brasil. Las acciones incluyeron entrenamientos virtuales, elaboración de materiales educativos y capacitación sobre la Escala de Braden, Reloj de Lothian y la Mini Evaluación Nutricional (MAN®). Resultados: Se observó una mejora en el conocimiento técnico, mayor seguridad en la evaluación de heridas y aplicación adecuada de instrumentos clínicos por parte del equipo de enfermería. Conclusión: La actuación del enfermero estomaterapeuta se mostró estratégica para la cualificación profesional y el perfeccionamiento del cuidado en ILPIs, reforzando la importancia de la educación continua en contextos geriátricos.

DESCRIPTORES: Instituciones de Larga Permanencia para Personas Mayores; Estomaterapia; Úlceras por Presión; Cicatrización; Educación Continua.

RECEBIDO: 01/09/2025 | APROVADO: 12/09/2025

INTRODUÇÃO

O aumento da população idosa no Brasil tem ampliado significativamente a demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), que se configuram como espaços destinados à moradia e cuidado contínuo de pessoas com diferentes graus de dependências². Esse cenário impõe desafios assistenciais complexos e exige intervenções especializadas para garantir a segurança e a qualidade do cuidado prestado. As alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento, como a fragilidade tecidual e o declínio da sensibilidade, contribuem de maneira expressiva para a vulnerabilidade cutânea dos idosos, sobretudo em idosos acamados ou com baixa mobilidade¹. A LPP é caracterizada como uma le-

são tecidual localizada, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante da pressão prolongada e da consequente redução da perfusão tecidual³.

Diversas ferramentas de avaliação têm sido amplamente utilizadas com o intuito de auxiliar os profissionais de saúde na identificação precoce de idosos com risco para desenvolvimento de LPP e auxiliá-los nas medidas de prevenção a serem implantadas. Entre elas, destacam-se a Escala de Braden, o Relógio de Lothian e a Mini Avaliação Nutricional (MAN®), esta última aplicada por nutricionistas com o objetivo de avaliar o estado nutricional — reconhecidamente um fator de risco para o desenvolvimento de lesões cutâneas. Essas ferramentas são comumente adotadas como estratégias que orientam a prática assistencial,

permitindo intervenções precoces e direcionadas^{2,4}.

“Verifica-se que a ocorrência de lesão por pressão é considerada um desafio interdisciplinar e um indicador negativo da qualidade da assistência em saúde e de enfermagem, sendo a sua prevenção considerada hoje o sexto alvo entre as Metas Internacionais para Segurança do Paciente, combinada com a redução do risco de quedas³.

Apesar da ampla disponibilidade desses instrumentos, ainda se observa uma lacuna de conhecimento entre os profissionais de enfermagem quanto à aplicação e interpretação adequadas das escalas e protocolos relacionados à prevenção de LPP. O conhecimento limitado, por vezes, interfere na prática clínica desses profissionais, resultando em condutas baseadas na intuição, experiência ou hábito. Essas ações, contudo, contribuem significativamente para a ocorrência e/ou o agravamento da LPP³.

Durante a graduação, a qualificação profissional encontra-se com lacuna do conhecimento sobre prevenção de LPP e isso reflete negativamente na prática assistencial.

Nesse cenário, destaca-se a atuação do enfermeiro estomaterapeuta — profissional habilitado e especializado no cuidado de pessoas com estomias, feridas e incontinências — como um recurso qualificado e estratégico, capaz de contribuir de forma significativa para a elevação da qualidade do cuidado, por meio da capacitação da equipe, implementação de protocolos e fortalecimento da prática baseada em evidências.

OBJETIVOS

Relatar a experiência da atuação do enfermeiro estomaterapeuta em uma rede de franquias de ILPIs, com foco na prevenção de LPP e na qualificação da equipe de enfermagem, por meio de ações educativas voltadas para avaliação geriátrica, prevenção de feridas e conhecimento sobre coberturas.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um

relato de experiência profissional, desenvolvido por uma enfermeira especializada em estomaterapia. A experiência foi conduzida em uma rede privada de franquias de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), localizadas em diferentes regiões do Brasil, no período de junho de 2024 a junho de 2025.

O foco do estudo esteve centrado em ações educativas voltadas à equipe de enfermagem, com o objetivo de disseminar o conhecimento relacionado à prevenção de Lesões por Pressão (LPP), bem como qualificar a assistência prestada às pessoas idosas institucionalizadas. As ações implementadas incluíram:

a) Treinamentos teóricos virtuais, abordando os seguintes conteúdos: avaliação de risco para LPP, importância da prevenção de LPP na população idosa, alterações fisiológicas decorrentes do processo de envelhecimento e uso adequado de coberturas para o tratamento de LPP;

b) Elaboração e distribuição de materiais educativos, entre eles: Escala de Risco de Braden, Escala PUSH, protocolos de identificação e classificação dos estágios da LPP, Relógio de Lothian, diretrizes sobre Dermatite Associada à Incontinência (DAI) e orientações sobre os tipos de coberturas para feridas disponíveis no mercado nacional;

c) Capacitação da equipe sobre o uso e aplicabilidade do Relógio de Lothian, destacando sua importância no planejamento e execução de mudanças de decúbito, com foco na prevenção de LPP e na segurança do paciente.

Todos os treinamentos foram realizados sob a orientação da enfermeira estomaterapeuta responsável, com o intuito de promover educação continuada e atualização técnica da equi-

pe de enfermagem. Os folders, materiais didáticos e recursos utilizados nas capacitações foram elaborados pela equipe envolvida no projeto, com base em diretrizes atualizadas e evidências científicas disponíveis na literatura.

RESULTADOS

A educação continuada demonstrou ser uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de conhecimento técnico e habilidades práticas da equipe de cuidados voltada à população idosa institucionalizada. Os treinamentos realizados contribuíram significativamente para o aprimoramento da equipe de enfermagem, especialmente no que se refere ao entendimento atualizado sobre o processo de envelhecimento e os impactos fisiológicos que este exerce na integridade da pele e no risco de desenvolvimento de Lesões por Pressão (LPP).

Após a implementação das ações educativas, observou-se que os profissionais passaram a demonstrar maior capacidade para avaliar o idoso com risco potencial para LPP, identificando precocemente sinais de comprometimento tecidual. Houve também aumento da segurança no manejo de feridas, nos cuidados com

a pele e no uso de ferramentas de avaliação como a Escala de Braden e o Relógio de Lothian.

Durante os treinamentos, foi evidenciado um avanço expressivo no conhecimento da equipe acerca das estratégias de prevenção e do tratamento de LPP, bem como na compreensão sobre os diferentes tipos de coberturas para feridas disponíveis no mercado. Esses resultados reforçam o papel do enfermeiro estomaterapeuta como um facilitador no processo de capacitação técnica da equipe, atuando diretamente na qualificação do cuidado.

A educação continuada mostrou-se uma ferramenta eficaz não apenas para a atualização do conhecimento teórico, mas também para a melhoria na qualidade do cuidado ofertado, refletindo diretamente na segurança e bem-estar das pessoas idosas atendidas nas ILPIs.

CONCLUSÃO

A atuação do enfermeiro estomaterapeuta em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) revelou-se uma estratégia eficaz para a qualificação da equipe de enfermagem, promovendo avanços significativos no conhecimento técnico e nas práticas voltadas à prevenção de Le-

sões por Pressão (LPP) e ao cuidado com feridas.

Este relato de experiência evidencia a relevância da presença desse profissional no contexto institucional, destacando seu papel como agente facilitador da educação continuada e como elemento fundamental para o fortalecimento das práticas assistenciais voltadas ao envelhecimento seguro e digno.

Ressalta-se, ainda, a importância da integração do enfermeiro estomaterapeuta nas equipes multiprofissionais, contribuindo para a melhoria da qualidade do cuidado, da segurança assistencial e da humanização do atendimento prestado às pessoas idosas institucionalizadas.

As ações relatadas tiveram caráter exclusivamente educativo, sem envolvimento de coleta sistemática de dados ou realização de intervenções clínicas, não sendo, portanto, exigida apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme previsto na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Postanovski, SM; Hammerschmidt, KS; Prevention and Treatment of Pressure Injuries In Elderly People: Integrative Review. Rev Enferm Atual In Derme 2024;98(4): e024401
2. Eulálio, LB; Ferreira, LG; Assessment of Pressure Injury Risk In Institutionalized Elderly People; Rev Enferm Atual In Derme 2025;99(1): e025021
3. Nóbrega, IG; Medeiros, TP; Analysis of nursing professionals' knowledge about pressure ulcer prevention: a cross-sectional study; Escola Anna Nery 27 2023
4. Ferreira, JD; Soares, MJ; Nutritional assessment by the Mini-Nutritional Assessment: a tool for the nurse; Rev. Enf. Global, jul 2018; (51), 293-305.